

N19 POSTER

SOROPREVALÊNCIA DA ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA EM REBANHOS DAS MESORREGIÕES NOROESTE E SERTÕES DO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL

ALVES F.S.F., PINHEIRO R.R., CAVALCANTE A.C.R., FARIAS D.A., SANTIAGO L.B., LIMA A.M.C.

Embrapa Caprinos e Ovinos, Brasil. E-mail:selmo@cnpq.embrapa.br

O Brasil possui um rebanho caprino significativo no contexto pecuário mundial e a região Nordeste concentra o maior número destes animais. Embora se trate de uma atividade tradicional em nosso país, a caprinocultura apresenta problemas, influenciada por inúmeros fatores, dentre eles a alta incidência de problemas sanitários e um manejo inadequado dificultando a produção econômica. Das enfermidades que afetam a produção caprina, destaca-se a Artrite Encefalite Caprina (CAE), uma doença infecciosa causada por um vírus pertencente ao gênero *Lentivirus* e família *Retroviridae*, de evolução lenta e sinais clínicos variados. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar a soroprevalência da (CAE) nas mesorregiões Noroeste e Sertões Cearenses. A primeira mesorregião foi representada pelos municípios de Granja, Santa Quitéria e Sobral e a segunda, por Independência, Parambú, Tauá, Quixadá e Banabuiú. Foram realizadas coletas de sangue em 452 caprinos em um total de 22 propriedades. As amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Patologia Clínica da Embrapa, onde foram realizadas as provas sorológicas de Imunodifusão em Gel de Ágar (IDGA) com antígeno produzido pela Embrapa Caprinos e Ovinos. Neste teste foram observadas linhas de precipitação antígeno-anticorpo. Do total de 452 animais testados apenas 0,22% (1/452) apresentou-se positivo para o vírus da CAE. Pode-se concluir que a prevalência de CAE em caprinos nas mesorregiões estudadas é baixa, mesmo assim é importante um manejo sanitário adequado e uso do teste como ferramenta de identificação de animais soropositivos.

Subir